



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional da Nervir

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Vila de Oeiras nº 6
5000-050 Vila Real
Telefone: 259 321739
E-mail: epnervir@epnervir.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

~~Carlos Alberto Costa Almeida~~
Diretor Pedagógico
Telefone: 259 321739
E-mail: epnervir@epnervir.com

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Nervir - Associação Empresarial - Representada por José Marinho de Magalhães Correia

1.4. Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O projeto educativo constitui um documento fundamental para a Escola, é nele que se define toda a orientação da atividade educativa escolar, constituída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser melhorado. (Albalat; 1989).

Assim, assumimos como Missão formar técnicos intermédios, privilegiando o "saber", o "saber fazer" e o "saber ser" contribuindo para formar cidadãos ativos, informados e solidários. Como Visão, a EPN, pretende ser uma escola de referência ao nível local, regional e nacional, apostando na qualidade da



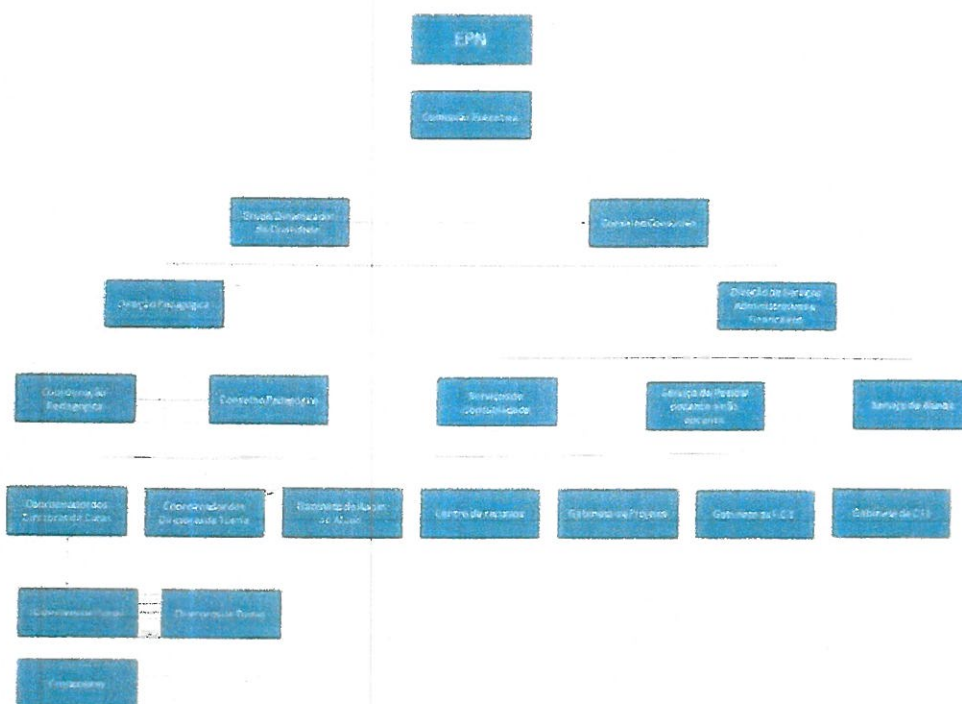
formação que transmite aos seus alunos, dotando-os de competências profissionais e sociais, adquiridas através do desenvolvimento de um pensamento crítico e criativo, do trabalho colaborativo e de projeto, com capacidade de comunicar e relacionar com os outros.

Sendo a EPN uma escola de inclusão, combatemos fatores como a exclusão económica, cultural e social ao mesmo tempo que promovemos valores como a justiça, igualdade e solidariedade.

Também temos como objetivos estratégicos:

- Promover o sucesso e a qualidade educativa;
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico regional e nacional;
- Promover a aproximação entre a escola e o meio envolvente;
- Estimular a cidadania ativa e a coesão social;
- Incentivar o pensamento crítico e a criatividade.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação	
		N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *	



		2017/18		2018/19		2019/20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico Administrativo	1	26	2	48	3	68
Curso Profissional	Técnico de Comércio	1	14	0	0	0	0
Curso Profissional	Informática de Sistemas	1	25	2	40	2	37
Curso Profissional	Técnico de Secretariado	1	15	1	14	0	0
Curso Profissional	Técnico de Turismo	2	31	1	17	0	0
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	29	1	17	1	23

*Se aplicável; inclui a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

No ano de 2006, a Associação das Escolas Profissionais ANESPO, desafiou as Escolas Profissionais a integrar o Sistema de Garantia da Qualidade certificada pela norma ISO 9001. A Entidade Proprietária em 2008 estendeu a certificação do Sistema de Garantia da Qualidade à Escola que vigorou até 2018. Neste momento a EPN ainda não possui a certificação formal de garantia da qualidade, pelo que tem vindo a desenvolver um modelo próprio, baseado na norma ISO:9001 e alinhado com os pressupostos do Quadro EQAVET.

Em 2019, a EPN integrou uma rede de escolas que aderiu, mais uma vez ao desafio da ANESPO, com o objetivo de implementar o sistema EQAVET. Assim, em 09 de julho de 2019 foi iniciado o processo de formação em sala, para contactar com a realidade da aplicação de vários procedimentos, metodologias, instrumentos de monitorização e de avaliação, e todo o tipo de necessidades para uma melhor organização escolar/pedagógica e escolar/gestão e administração com o objetivo de melhorar a nossa prática educativa.

O grupo dinamizador da qualidade, tendo já uma matriz basilar, com base na qualidade manifestada pelo modelo ISO:9001, é responsável pela aplicação do alinhamento com o sistema EQAVET enquadrando-o com os decretos-lei 54 e 55 de 2018, de 6 de julho e a portaria 235-A/2018 de 23 de agosto.

Até à implementação deste novo Sistema, o instrumento que servia de monitorização da qualidade do serviço prestado pela Escola era o Projeto Educativo, no qual se encontravam descritas a missão e visão da EPN, bem como os seus princípios orientadores, objetivos e metas. A Direção Pedagógica tinha a responsabilidade de, através da aplicação de alguns instrumentos: nomeadamente questionários de satisfação aos alunos, aos professores, colaboradores, entidades de acolhimento e encarregados de educação e alguns indicadores tais como: taxa de conclusão; taxa de empregabilidade; taxa de prosseguimento de estudos, avaliar a qualidade dos serviços prestados pela Escola através de um relatório anual.

Atualmente com a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o EQAVET, a EPN ~~revu este procedimento e propõe-se a analisar os indicadores abaixo:~~

Indicadores de Monitorização

- Taxa de absentismo;
- Taxa de módulos em atraso;
- Taxa de abandono escolar;
- Taxa de procura de cursos;
- Taxa de execução do plano anual de atividades;
- Taxa de satisfação dos alunos;

Indicadores de Resultado (EQAVET)

- Taxa de Conclusão
- Taxa de empregabilidade;
- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Taxa de empregabilidade na área de formação;
- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

no sentido de aferir se as metas estabelecidas estão a ser atingidas.

Como o sistema de garantia de qualidade assenta num processo de melhoria contínua sempre que necessário serão revistas as metas de forma a aferir potenciais desvios e efetuar por sua vez planos de melhoria de acordo com os objetivos de alinhamento do quadro EQAVET:

- Operacionalizar mecanismos e metodologias para o envolvimento dos stakeholders no planeamento, monitorização e avaliação do SGQ;
- Estabelecer objetivos e metas a alcançar e indicadores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de Ensino e Formação Profissional;
- Definir procedimentos internos claros a utilizar na recolha, monitorização, identificação de melhorias e divulgação de resultados sobre a gestão da oferta de Ensino e Formação Profissional;
- Construir uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação associadas à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade PDCA.

1.3 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	09/2019	12/2019

Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	01/2020	02/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	05/2020	05/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	05/2020	05/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	05/2020	05/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	05/2020	05/2020
Análise contextualizada dos resultados dos Indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	05/2020	05/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	05/2020	05/2020
Elaboração do Relatório do Operador	04/2020	05/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	04/2020	05/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	04/2020	05/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo;
 Regulamento Interno;
 Plano anual de Atividades;
 Plano de Ação;
 Relatório do Operador e Plano de Melhoria;
 Análise dos Indicadores;

www.epnervir.com

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento



Quadro com definição de responsabilidades, tipo e grau de envolvimento de todos os stakeholders:

Stakeholders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento
Alunos	Interno	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem -Obter sucesso escolar -Contactar e inserir-se no mercado de trabalho -Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas 	Parcial
Corpo Docente	Interno	<ul style="list-style-type: none"> -Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade -Colaborar na implementação do processo de garantia de qualidade EQAVET -Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas - Capacitar os alunos com ferramentas - Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que lhes permita a integração no mercado de trabalho 	Total
Corpo não docente	Interno	<ul style="list-style-type: none"> -Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade -Colaborar na implementação do processo de garantia de qualidade EQAVET -Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas 	Parcial
Entidade proprietária	Interno	Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da EPN e avaliar resultados	Parcial
Direção pedagógica	Interno	Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da EPN	Total
Pais/encarregados de educação	Externo	<ul style="list-style-type: none"> -Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus filhos/educandos -Envolvimento em atividades e projetos dos filhos/educandos -Participação na avaliação interna da escola 	Parcial
Parceiros institucionais: nacionais, regionais e locais e internacionais	Externo	<ul style="list-style-type: none"> -Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno; -Participação na avaliação interna da escola; -Proporcionar intercâmbios de experiências; -Fomentar competências linguísticas e 	Total

		comunicacionais dos alunos; - Incentivar a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades; - Dar a conhecer realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos; - Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas;	
Entidades empresariais	Externo	- Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho; - Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa; - Avaliar o desempenho dos empregados; - Identificar áreas de formação prioritárias; - Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Parcial
Entidades de acolhimento	Externo	Receber, acompanhar e integrar os formandos	Total

2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação vem como consequência do planeamento definido pelo PAA, constituindo-se como a base do desenvolvimento de toda a atividade da Escola, através da Comunidade Educativa nomeadamente a direção pedagógica, professores, colaboradores e alunos.

O PAA da EPN é um documento enquadrador dos recursos humanos e materiais a afetar, de forma a atingir os objetivos definidos, assegurando a construção do modelo pedagógico, através da sua monitorização permanente e a reformulação de estratégias de atuação em situação de dificuldades na operacionalização que forem aparecendo.

Assim, de acordo com o calendário escolar e o cronograma do PAA, aprovado em conselho Pedagógico dá-se início à execução das atividades letivas.

Os Diretores de curso coordenam o desenvolvimento dos projetos de turma e de curso, monitorizando frequentemente a sua execução. São os responsáveis pela execução de todo o processo da PAP e FCT e pelo estabelecimento de protocolos para o desenvolvimento desta última. Com a assinatura de protocolos as instituições são envolvidas no processo formativo pois ao acolher os alunos e disponibilizar um tutor para os mesmos, estão a contribuir para que estes desenvolvam competências técnicas, organizacionais e relacionais. Estas instituições avaliam ainda o desempenho da escola e do professor orientador no desenvolvimento de todo o processo.

Os diretores de turma são o elo de ligação entre a escola e os encarregados de educação, estabelecendo contactos periódicos com os mesmos de forma a informá-los e coresponsabilizá-los do percurso escolar dos seus educandos. Os diretores de turma auxiliam os diretores de curso no envolvimento dos alunos para o desenvolvimento dos projetos de turma.

A escola tem consciência de que a aprendizagem de acordo com a metodologia de trabalho de projeto é fundamental para o desenvolvimento de competências prevista no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Assim, a utilização desta metodologia vai promover a articulação entre as diferentes disciplinas do currículo, fomentar o trabalho colaborativo entre os diferentes professores e alunos e poderá ser aplicada à resolução de problemas reais. A escola tem feito um esforço no sentido



de aplicar este tipo de metodologia. No entanto, a operacionalização desta metodologia revela-se lenta pois tem sofrido resistências por parte dos professores uma vez que implica mudar as práticas profissionais fortemente enraizadas.

Na organização dos horários dos professores foi definida uma tarde livre em comum, para a realização de reuniões de monitorização, planeamento, avaliação, bem como a alteração de práticas pedagógicas destinadas a alterar processos e metodologias de acordo com as dificuldades manifestadas na implementação do processo ensino/aprendizagem e na aplicação de procedimentos de acordo com processo de implementação do SGQ alinhado com EQAVET.

Ao longo do ano serão feitas reuniões nomeadamente: conselhos de curso, conselhos de turma, conselho pedagógico, comissão executiva onde será monitorizado o processo de ensino/aprendizagem e também do sistema de garantia da qualidade, contribuindo desta forma para aplicar o ciclo de melhoria contínua do SGQ.

2.3 Fase de Avaliação

"A avaliação deve contemplar a complexidade da dialética entre a escola e sociedade, assumindo que a escola é um produto da sociedade, capaz de atuar sobre ela, introduzindo mudanças, e recebendo sempre novos impulsos no sentido da sua transformação". Modelos de Monitorização para o Sistema Educativo G.A.P. do Ministério da Educação

A avaliação do projeto educativo da EPN, será realizada no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.

Assim, caracterizamos a avaliação em três momentos:

Monitorização para a conformidade:

- Avaliação interna por ano letivo por parte de alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente, direção pedagógica, entidades de acolhimento FCT e empregadores;
- Acompanhamento do mapa dos indicadores;
- Verificação do cumprimento das normas e procedimentos;
- Auditorias internas/externas;

Monitorização Diagnóstica

- Reuniões intercalares: Identificar necessidades educativas, controlar o progresso dos alunos e melhorar os resultados;
- Reuniões de final de período: Aferir sobre aquisição de saberes e competências dos alunos, agilizar mecanismos de recuperação modular de combate ao insucesso escolar e às saídas precoces, promover o acompanhamento regular dos alunos com dificuldades de aprendizagem e Avaliação Sumativa;
- Reuniões de final de ano: Avaliar os resultados finais do ciclo formativo;

Monitorização do desempenho

- Resultados obtidos nos diversos cursos;
- Número de alunos matriculados e/ou transferidos;
- Sucesso escolar, medido pelas taxas de transição e pelos índices de abandono e retenção;

Os dados recolhidos ao desempenho do sistema de garantia da qualidade, ao cumprimento dos objetivos e metas previamente estabelecidos, às não conformidades e auditorias, são, analisados, compilados e revistos anualmente, pela direção pedagógica e pelo grupo dinamizador da qualidade que procede a uma análise do contexto interno e externo, dos problemas, dos riscos e das oportunidades de desenvolvimento e apresenta um plano estratégico de ações de melhoria a introduzir na organização. Os dados são analisados em conselho pedagógico e divulgados a toda a comunidade educativa na rede interna através dos placares/expositores nas salas dos professores e dos alunos e na rede externa, página WEB da escola.



2.4 Fase de Revisão

Independentemente de estarmos a iniciar a implementação ao Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o EQAVET, já dispomos de processos e procedimentos de avaliação cujos resultados são partilhados com conhecimento dos stakeholders internos e externos.

A divulgação dos resultados da revisão vão ser comunicados e partilhados com a comunidade educativa e parceiros através da participação ativa da direção pedagógica. Com a comunidade educativa serão realizadas reuniões que terão por objetivo dialogar, refletir e analisar os dados para uma mudança de procedimentos estratégicos, se necessário. Com os parceiros externos esse diálogo, reflexão e análise será efetuado na reunião do Conselho Consultivo.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornadas públicas de acordo com o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades e ainda a estratégia e metodologia definida no plano de melhoria.

A fase de revisão tem como objetivo principal a sistematização e revisão de um conjunto de informação recolhida através de todo o processo de avaliação interna e externa que posiciona o desempenho da escola nos processos definidos e mede o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçados no planeamento com vista à melhoria das práticas da escola.

A articulação com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta da escola e a sua melhoria, concretiza-se de acordo com a calendarização estabelecida, através de inquéritos de satisfação e reuniões. A informação recolhida constitui um conjunto de informações que irá alimentar o plano de melhoria.

A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual, é realizada por ano letivo no âmbito do processo ensino/aprendizagem.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Em anexo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Em anexo.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade

com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

“O critério predominante nos estudos sobre a eficácia escolar é o desempenho dos alunos”

No ano letivo 2019/2020, a Escola Profissional da Nervir assumiu com muita determinação a iniciação/aplicação do Sistema de Garantia da Qualidade Alinhado com o EQAVET, no sentido de dar resposta ao título desta conclusão. Pela experiência refletida no decorrer do ano letivo e ao mesmo tempo desenvolver a formação dedicada ao Sistema de Garantia da Qualidade, focados no envolvimento de todos intervenientes educativos no sistema de melhoria contínua para perceber a importância da utilização das ferramentas na atividade formativa, no desenvolvimento processual e no desempenho da Gestão.

Ao longo do ano letivo, fomos consolidando intervenções na ação que nos permitiu:

- Melhorar a eficiência dos recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Melhorar o modelo pedagógico, mais coerente, com a participação dos Stakeholders internos e externos;
- Maior visibilidade do desempenho das atividades e o seu controlo através de indicadores;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades da economia local e regional e nacional.

Todo o processo de desenvolvimento do Ensino/Aprendizagem, fica associado a uma mudança de paradigma, que no processo de implementação educativo, tendo em conta também as mudanças radicais das sociedades modernas; a necessidade de construir um processo pedagógico recentrado no aluno e nas suas reais necessidades, ao ritmo individual do aluno, marcado pela necessidade de formar cidadãos com competências pessoais e profissionais, que o preparem para uma realidade social que vai estar a sofrer sempre alterações de várias ordens.

No final do ano em curso, com todas as dificuldades que, em especial no decorrer do segundo período com o problema do covid 19 e pela situação a que as escolas estiveram sujeitas a uma mudança de paradigma, a implementação do SGQ alinhado com a EQAVET, vai-nos ajudar e a assegurar a continuidade do processo para atingir a qualidade objetivada.

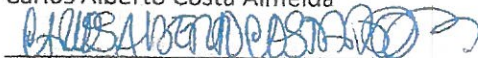
Os Relatores

José Marinho de Magalhães Correia



(Presidente da Comissão Executiva)

Carlos Alberto Costa Almeida



(Responsável da qualidade)

Vila Real, 27 de maio de 2020



DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Na tabela seguinte, encontram-se os resultados dos indicadores EQAVET selecionados, relativos aos três últimos triénios de formação.

Indicadores de Resultado

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão	Taxa de Empregabilidade	Taxa de Proseguimento de Estudos	Taxa de Empregabilidade na Área de Formação	Taxa de Diplomados em Outra Situação	Taxa de Diplomados em Situação Desconhecida	Taxa de Satisfação dos Empregadores
2014/17	47,4%	63%	29,6%	51,9%	0%	7,4%	-
2015/18	36,4%	58,3%	37,5%	29,2%	0%	4,2%	-
2016/19	47,8%	36,3%	18,2%	12,1%	42,4%	3,1%	-

No indicador **Taxa de conclusão em cursos EFP (4a)** podemos observar que relativamente aos ciclos 2014/17 e 2015/18 verificou-se uma descida mas relativamente aos ciclos 2015/18 e 2016/19 registou-se um aumento de 11,4%. No entanto esta taxa de conclusão (47,8%) fica aquém do desejado pelo que estão a ser tomadas medidas, tais como diminuir a taxa de absentismo, taxa de abandono.

Relativamente ao indicador **Taxa de colocação após a conclusão dos cursos (5a)** tem vindo a verificar-se, ao longo destes três ciclos de formação, uma diminuição da taxa de empregabilidade e taxa de prosseguimento de estudos. Esta diminuição deve-se à situação económica que o país atravessou entre 2009 e 2014 o que continua a fazer-se sentir nesta região do interior, que é uma região carenciada e de baixa densidade.

No indicador **Taxa de alunos a exercer profissões relacionadas e não com o curso (6a)** verifica-se que tanto nas profissões relacionadas e não relacionadas esta tem vindo a diminuir em virtude do que já foi dito anteriormente.

No indicador **Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6b3)** não possuímos neste momento nenhuns resultados. No entanto já foram enviados questionários aos empregadores sendo que ainda não obtivemos qualquer resposta por parte dos mesmos.

Indicadores de Monitorização

Ano Letivo	Taxa de Absentismo	Taxa de Abandono Escolar
2017/18	10%	16%
2018/19	13%	10%

Apesar de todos os esforços feitos por parte do corpo docente para sensibilizar os alunos e Encarregados de Educação para a importância da frequência escolar, o objetivo de reduzir a taxa de absentismo em 1% não foi alcançado. O facto de os Encarregados de Educação não terem uma participação ativa na vida escolar dos seus educandos influenciou negativamente o objetivo pretendido. A falta de apoio por parte dos Encarregados de Educação ao trabalho realizado por parte dos professores não permitiu melhores resultados. Relativamente ao ano letivo de 2017/18, a assiduidade é de 90% e no ano letivo de 2018/19, a mesma é de 87%.

Relativamente à taxa de abandono escolar verificou-se uma redução de 6% no ano 2018/19 relativamente ao ano 2017/18. No entanto, a meta relativamente a este objetivo é de continuar a diminuir o abandono escolar.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	O1	Diminuir o n.º de módulos em atraso para se atingir a meta de 60% de taxa de conclusão
		O2	Reduzir a taxa de abandono escolar em 3%

		03	Reduzir a taxa de absentismo em 3%
		04	Garantir que pelos menos 75% dos alunos se envolvam nas atividades dinamizadas na escola
AM2	Desenvolver os processos de gestão	05	Melhorar a comunicação interna e externa
		06	Melhorar o controlo documental
AM3	Fortalecer o relacionamento com os Stakeholders externos	07	Aumentar a participação das Empresas na fase de planeamento, execução, avaliação e revisão do Sistema de Garantia de Qualidade
		08	Aumentar 5% protocolos com Empresas e Instituições de Ensino Superior
AM4	Atualização da Informação no Site	09	Manter a informação do Site da escola sempre atualizada
AM5	Divulgação da Escola	10	Melhorar a divulgação da oferta educativa e da Escola

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A1	Elaborar um plano de recuperação de módulos	02/2020	07/2020
AM1	A2	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho colaborativo	02/2020	07/2020
...	A3	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	02/2020	07/2020
	A4	Realizar atividades na escola e convidar os Encarregados de Educação	02/2020	07/2020

	A5	Desenvolver atividades sugeridas pelos alunos	10/2019	07/2020
AM2	A6	Analisar dados e divulgar resultados	02/2020	07/2020
	A7	Desenvolver os mecanismos para aferir da satisfação dos Stakeholders internos e externos	02/2020	07/2020
AM3	A8	Partilhar os documentos em formato digital	02/2020	07/2020
	A9	Estabelecer contactos para a elaboração protocolos	02/2020	07/2020
	A10	Convidar os Stakeholders externos a participar nas atividades da escola	02/2020	07/2020
AM4	A11	Criar uma equipa para dinamizar o site da escola	02/2020	07/2020
	A12	Elaborar o plano de divulgação	04/2020	07/2020
AM5	A13	Alargar as ações de divulgação	04/2020	07/2020
	A14	Envolver toda a comunidade educativa na divulgação da escola	04/2020	07/2020
	A15	Apostar nas redes sociais para divulgar a escola	04/2020	07/2020
	A16	Participar nas Feiras e Orientação Profissional	04/2020	07/2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Apesar da monitorização ser contínua a EPN definiu três momentos principais de monitorização tais como: no final do 1º e 2º período e no final do ano letivo. Nesta altura serão recolhidos e trabalhados os dados que vão servir de suporte aos relatórios trimestrais e anuais elaborados pelos gestores dos processos. A monitorização é da responsabilidade da Direção Pedagógica conjuntamente com o Grupo Dinamizador da Qualidade.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado a todos os professores, alunos e colaboradores em reunião no início do ano letivo. Aos stakeholders externos na reunião do conselho consultivo e ainda na página WEB da escola no separador reservado à qualidade.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

José Marinho de Magalhães Correia



(Presidente da Comissão Executiva)

Carlos Alberto Costa Almeida



(Responsável da qualidade)

Vila Real, 27 de maio de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Princípios EQAVET	<p>Critério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.		
P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da	
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>			
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>			

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados. O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	qualidade da oferta de EFP
p10			



Princípios EQAVET

Fase 2 – Implementação

Critério de Qualidade

Os planos de ação, concebidos em consulta com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.

Descritores Indicativos

- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação
- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas
- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores
- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho

Práticas de gestão da EFP

Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

I1

Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos

I2

Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados

I3

Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

I4

As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

I5

As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

I6

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

C2. Implementação

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP



Fase 3 – Avaliação

Princípios EQAVET

Critério de Qualidade

As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.

Descritores Indicativos

- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP.
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo
- São implementados sistemas de alerta rápido

Práticas de gestão da EFP

Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

A1

Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

C3. Avaliação

Envolvimento dos stakeholders internos e externos

A2

Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

A3

Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados

A4

A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A5

As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.

Princípios EQAVET

Critério de Qualidade

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

Descritores Indicativos

- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino, são utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão
- Os procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados

Práticas de gestão da EFP

Critérios de
conformidade EQAVET
(Cf. Anexo 10)

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados

R1 Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

R2 O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

R3 Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

R4 Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

C4. Revisão

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados.
	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	Direção Pedagógica	Página Web	C1P1 a C1P4; C211 a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Regulamento Interno	Direção Pedagógica	Página Web	C1P1; C1P2; C1P3; C1P6; C211; C4R1; C6T1; C6T2; C6T3
3	Plano Anual de Atividades	Direção Pedagógica	Página Web	C1P4; C3A1; C1P6; C1P8; C3A1
4	Plano de Melhoria	Grupo Dinamizador da Qualidade	Página Web	C1P5; C1P7; C1P8; C211; C214; C5T1; C6T1; C6T3
5	Monitorização de processos - controle de indicadores	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C1P4; C4R1; C4R3; C6T3
6	Plano de Ações de Melhoria de Indicadores	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C1P3; C1P9; C3A1; C3A3; C4R4
7	Indicadores de sucesso educativo (resultados do ano letivo)	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C1P3; C1P9; C3A1; C4R4
8	Diagnóstico, plano de formação interna e relatório	Grupo Dinamizador da Qualidade	Página Web	C1P3; C3A1; C3A2; C3A3
9	Plano de Ação	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C1P5; C212; C213; C215; C5T1;
10	Candidaturas	Grupo Dinamizador da Qualidade	Página Web	C211; C6T1
11	Protocolos de Colaboração	Direção Pedagógica	Rede interna	C1P3; C1P1; C1P2; C211;
12	Manual de processos e procedimentos	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C1P5; C211; C3A2; C5T1
13	Manual de Funções	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C1P2; C1P4; C1P6; C1P7;
14	Relatório de Revisão do sistema	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C1P4; C1P6; C1P7;
15	Livro de atas da comissão executiva	Comissão Executiva	Rede interna	C1P4; C1P2; C1P3; C1P4; C1P6; C1P9; C1P10; C215; C216 C3A4; C3A5; C4R4 C6T1; C6T2 C1P1; C3A5

[Handwritten signature]

16	Livro de atas do conselho pedagógico	Direção Pedagógica	Rede interna	C1P2; C1P3; C1P4; C1P7; C1P9; C1P10; C2I1; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
17	Livro de atas do conselho consultivo	Direção Pedagógica	Rede interna	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C1P7; C1P8; C1P9; C1P10; C3A1; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
17	Atas de direção de curso	Direção Pedagógica		C1P2; C1P7; C1P8; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1
18	Atas de conselhos de turma	Direção Pedagógica	Rede interna	C1P2; C1P3; C1P7; C1P8; C1P9; C1P10; C3A1; C4R1; C4R2
19	Relatório do operador	Grupo Dinamizador da Qualidade	Página Web	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I5; C2I6 C3A3; C3A4; C3A5; C4R3; C4R4; C6T3
20	Questionários e relatórios de avaliação de satisfação	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C1P7; C2I6; C3A2; C3A4; C3A5; C4R1; C4R2 C5T1
21	Grupo dinamizador da qualidade - reuniões	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C2I1; C2I5; C2I6; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2 C5T1; C6T1
22	Relatório final de curso/turma	Direção Pedagógica	Rede interna	C1P9; C1P10; C3A4; C4R1; C4R3
23	Caixa de sugestões	Direção Pedagógica	Rede interna	C4R1
24	Reuniões com outros operadores de EFP	Comissão Executiva e Direção Pedagógica	Rede interna	C5T1
25	Base documental do SGQ	Grupo Dinamizador da Qualidade	Rede interna	C6T1
26	Organização do processo da FCT	Direção Pedagógica	Rede interna	C2I4; C5T1
27	Separador do SGQ - Site da escola	Direção Pedagógica	www.epnervir.com	C4R3; C5T2
28	Relatório intermédio de avaliação do projeto educativo	Direção Pedagógica	Rede interna	C1P1; C1P2; C1P3; C1P9; C2I5; C2I6; C3A4;

Observações

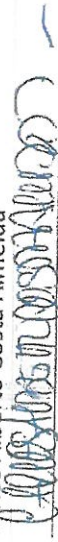
Os Relatores

José Marinho de Magalhães Correia



(Presidente da Comissão Executiva)

Carlos Alberto Costa Almeida



(Responsável da qualidade)

Vila Real, 27 de maio de 2020